

JULIO PLAZA

indústria poética



MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
da Universidade de São Paulo



JULIO PLAZA E AUGUSTO DE CAMPOS - *Caixa Preta*, 1975

Signspaces, 1967/69 (capa)



Tadeu Chiarelli
Diretor

Um dos indicadores da singularidade da gestão de Walter Zanini, como diretor do MAC USP (1963-1978), foi a relação que manteve com diversos artistas, mantida não em condições meramente protocolares, ou estritamente pessoais, mas calcada em criar compromissos mútuos no sentido de criar alternativas para a arte e para o museu de arte. Como bem demonstra a curadora Cristina Freire nesta exposição (a segunda concebida por Freire sobre o artista, sendo que a primeira, também no MAC USP, ocorreu em 2004), o protagonismo de Julio Plaza dentro da história do MAC USP não se dá propriamente pela quantidade de suas obras guardadas no acervo do Museu mas, sobretudo, pelo papel que o mesmo ocupou na Instituição ao lado de Zanini, na condução de novos sentidos para a arte dos anos 1970 e também para as funções de um museu de arte naquele contexto. Uma exposição que enfatiza a contribuição de Julio Plaza para o engrandecimento do papel do MAC USP, mais por suas ideias e ações junto ao cotidiano do Museu, do que por seu legado de obras ao acervo, *Julio Plaza Indústria Poética* investe na figura do artista como um agente transformador do estabelecido.



Objetos, 1969 (páginas internas do catálogo)

Cristina Freire
Curadoria

O artista espanhol Julio Plaza (1938-2003) atua de maneira intensa no meio acadêmico paulista a partir de 1973, quando se muda definitivamente para o Brasil. No Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP), sua obra encontra-se mais em ideias e projetos do que na coleção de obras de arte convencionais.

Suas investigações pioneiras, assim como sua atividade docente relacionam arte, tecnologia e comunicação. As exposições que organiza na década de 1970 e início da década seguinte, muitas em parceria com Walter Zanini, primeiro diretor do Museu, são precursoras de outros circuitos de circulação artística.

A rede como geradora de exposições é um partido curatorial trazido para o Brasil por Julio Plaza da Universidade de Porto Rico, onde está como artista residente entre 1969 e 1973. Ali organiza *Creation/Creación* (1972), uma das primeiras exposições de arte postal que se tem notícia no mundo. Para essa mostra

reúne uma extensa lista de contatos internacionais que será de grande valia para exposições que se seguem, culminando nas mostras organizadas em parceria com Walter Zanini no MAC USP, em especial *Prospectiva'74* e *Poéticas Visuais*, 1977. Mais tarde, colabora novamente com Zanini no *Núcleo de Arte Postal da Bienal de S. Paulo* de 1981 e também nas mostras *Novos Media*, *Videotexto na 17ª Bienal* (1983). Tais exposições pautam-se no princípio da comunicação ilimitada, multimídia fora do mercado e da censura. Tais táticas tornam possível ao MAC USP angariar, naqueles anos difíceis, a mais importante coleção pública de arte conceitual internacional da América do Sul.

Em diálogos transnacionais, Julio Plaza constrói laboratórios de linguagens e traduções intersemióticas e nessas trocas artísticas antevê-se uma espécie de rede construída numa era pré-internet.

Este conjunto heterogêneo de papéis preserva o testemunho de uma ação radicalmente crítica ao circuito artístico e ao mercado de arte.

O desenho industrial e a comunicação visual solidificam-se no repertório de Julio Plaza em sua passagem pelo Brasil, entre 1967-69, quando frequenta a ESDI (Escola Superior de Desenho Industrial), no Rio de Janeiro. Esse rumo tornar-se-ia ainda mais significativo com o encontro com os integrantes do grupo *Noigandres* (Augusto de Campos, Haroldo de Campos e Décio Pignatari).

Implicado na visibilidade de um programa experimental do MAC USP, Julio Plaza é responsável pelo *design* das peças gráficas, cartazes, folhetos do Museu entre 1974-1977.

A publicação é um laboratório de linguagem para Julio Plaza e representa uma possibilidade efetiva de experimentação intermídia (para usar a expressão do artista Fluxus Dick Higgins) e de

intervenção política, especialmente pela abertura de canais não-oficiais de comunicação e exposição artísticos.

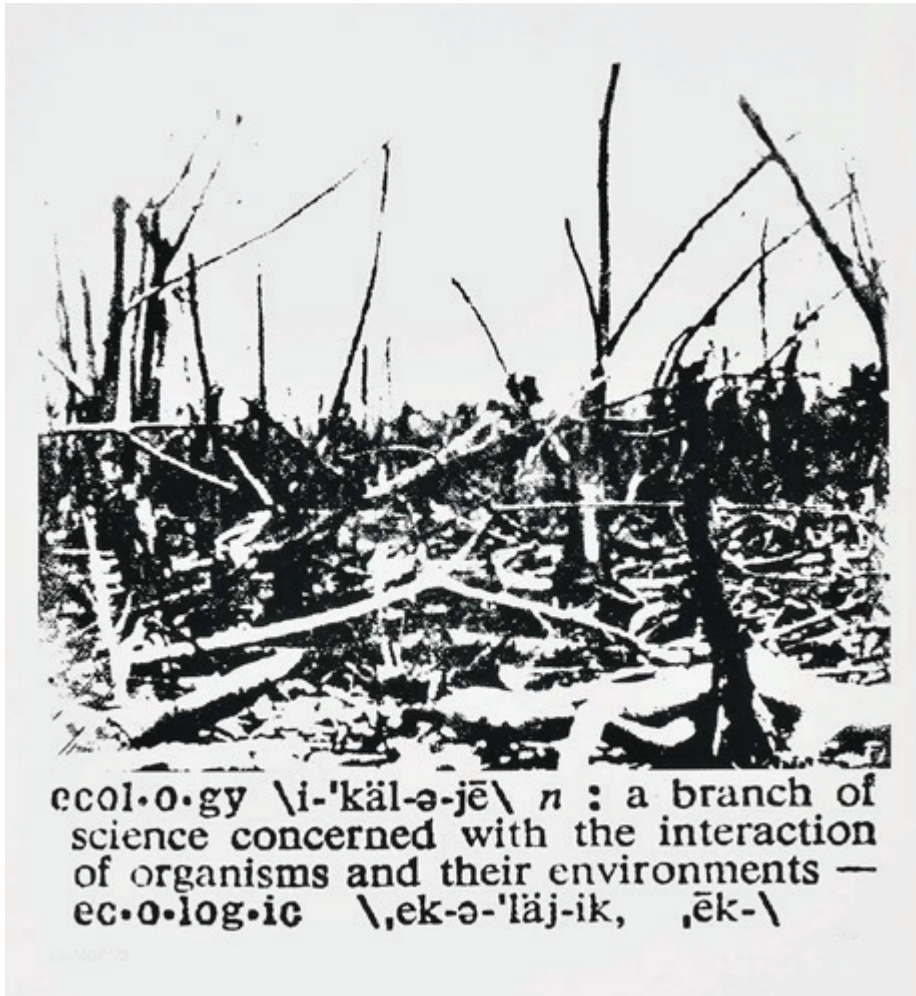
A reprodutibilidade das revistas e publicações sugere canais de distribuição em diferentes circuitos para atingir distintos públicos. As publicações coletivas em que colabora como: *Código*, *On Off* e *Corpo Estranho* são significativas dessa espécie de guerrilha cultural.

Na subversão dos lugares da legitimação e da distribuição da informação/produção artística vigora a ideia de rede como princípio gerador dessas proposições coletivas distribuídas em circuitos alternativos ao mercado.

Pelas edições *S.TR.I.P.* acrônimo de (Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Plástica ou Poética), por exemplo, Julio Plaza publica *Poética Política* (1977), *Reduchamp* (1976), entre outros.

Da fotografia e do vídeo à telemática, passando pelo videotexto e pela holografia, sua investigação artística indaga o trabalho da percepção e os limites dos dispositivos tecnológicos de tradução na arte. Seu trabalho expande-se nas publicações em especial a partir de sua colaboração com o poeta concreto Augusto de Campos e com a artista Regina Silveira.

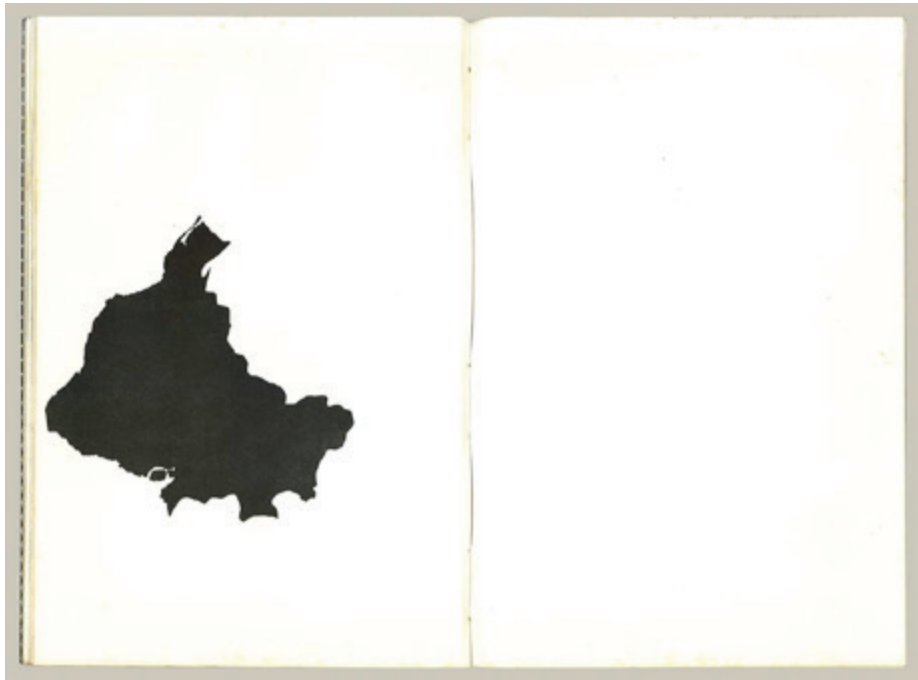
As publicações combinadas com as exposições tornam com frequência equivalentes, na obra de Julio Plaza, o curador e o editor. Ver e ler, amalgamados, concretizam a ideia de criar novos meios e outros públicos para distintas leituras e espaços. Em meios reproduzíveis seu pensamento analógico e de colaboração, também trata de reunir o Oriente e o Ocidente, signos verbais e não-verbais, textos teóricos e poéticos. Tais operações artísticas reunidas nesta exposição podem ser consideradas amostras de uma particular indústria poética.



Ecology, 1972

Tadeu Chiarelli
Director

One of the aspects that demonstrate the uniqueness of Walter Zanini's, administration as director of MAC USP (1963-1978), was the relationship he kept with several artists, which were not either merely formal or strictly personal but based on establishing mutual commitments to create alternatives in art as well as for the museum of art. As well pointed out by curator Cristina Freire in this exhibition (the second Julio Plaza show curated by her; the first was held in 2004, also in MAC USP), Julio Plaza's avant-garde role in the history of MAC USP is not expressed so much in the amount of artworks that integrate the collection of the Museum but, above all, in the actions he's developed in the Institution, along with Zanini, that aimed at opening up new meanings for art in the 1970s as well as for the roles of a museum of art in that context. An exhibition that points out Julio Plaza's expansion of MAC USP's role by means of his ideas and actions conducted in the daily routine of the Museum rather than by his legacy in terms of works in the collection, Julio Plaza Poetic Industry focuses on the figure of the artist as an agent promoting the transformation of the established order.



Poética-Política, 1977

Cristina Freire
Curator

Spanish artist Julio Plaza (1938-2003) started to participate more intensely in the São Paulo academic scene as of the year 1973, when he moved to Brazil for good. At the Museum of Contemporary Art of the University of São Paulo (MAC USP) his work is more often expressed in ideas and projects than in a conventional collection of works of art.

Both the pioneer research he developed and his activity as a professor unite art, technology and communication. The exhibitions he organized in the 1970s and early 1980s, many of which in partnership with Walter Zanini, the Museum's first director, were the forerunners of other art-disseminating circuits.

The network as the generator of exhibitions is a curatorial guideline brought to Brazil by Julio Plaza from the University of Porto Rico, where he was a resident artist from 1969 to 1973. There, he organized *Creation/Creación* (1972), one of the first mail-art exhibitions in the world. To organize this show he gathered an extensive list of contacts from all over the world that was crucial for the preparation of exhibitions to come, notably those organized in partnership with Water Zanini at MAC USP, especially *Prospectiva'74* [*Prospective'74*] and *Poéticas Visuais* [*Visual Poetics*], 1977. Later, he collaborated again with Zanini in

the Núcleo de Arte Postal [Mail Art Section] in the 1981 São Paulo Biennial as well as in the shows *Novos Media*, *Videotexto* [New Media, Videotext] at the 17th São Paulo Biennial (1983). These shows were based on the principle of unlimited and multimedia communication outside the mainstream market and beyond the reach of censorship. These tactics enabled MAC USP to build up, in those difficult years, the most important public collection of international conceptual art in South America.

Through transnational dialogues, Julio Plaza created language laboratories and inter-semiotic translation; in these artistic exchanges it is possible to anticipate a sort of network built in a pre-internet era.

This set of heterogeneous roles preserves the testimony of an action that radically criticized the art scene and the art market.

Industrial design and visual communication became a solid part of Julio Plaza's repertoire during his stay in Brazil from 1967 to 1969, when he attended the ESD – Escola Superior de Desenho Industrial [College of Industrial Design], in Rio de Janeiro. This component became even more critical in his work when he met the members of the Noigandres group (Augusto de Campos, Haroldo de Campos and Décio Pignatari).

To give visibility to the experimental program of MAC USP, Julio Plaza was responsible for designing the Museum's graphic pieces, posters, and leaflets from 1974 to 1977.

Julio Plaza considered publication as a language laboratory that represented an effective possibility for inter-media experimentation (using the expression created by Fluxus artist Dick Higgins) and for political intervention, especially by means of opening non-official communication and art exhibition channels.

The reproducibility of magazines and publications suggests distribution channels in different circuits to reach different publics. The collective publications, with which he collaborated, such as *Código*, *On Off* and *Corpo Estranho*, are representative of this sort of cultural guerilla.

In the subversion of the places of legitimation and distribution of artistic information/production is the idea of network as a generating principle of these collective propositions distributed in circuits that are an alternative to the mainstream market.

Through S.T.R.I.P. publishers (acronym for Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Plástica ou Poética/Plastic or Poetic Industry Workers' Union), for example, Julio Plaza published *Poética Política* (1977), *Reduchamp* (1976), among others.

From photography and video to telematics, including videotext and holography, his artistic research questioned the work of perception and the limits of art-translating technological devices. His work also included publications, especially after his collaboration with the concrete poet Augusto de Campos and with the artist Regina Silveira.

As a result of Plaza's work with publications and exhibitions, his activity as an editor and his activity as a curator became equally important in his career. Seeing and reading, when blended together, are the accomplishment of the idea of creating new media and different publics for different readings and spaces. In reproducible media, his analogical and collaborative thinking also united the East and the West, verbal and non-verbal signs, theoretical and poetic texts. Such artistic operations, which are gathered in this exhibition, may be considered samples of a unique poetic industry.

LISTA DE OBRAS

On-Off 1 (1972-1973)

Composta por um envelope e 12 folhas em formato A4. Reúne técnicas de colagem e fotografia em impressões off-set com a utilização de carimbo, adesivos e/ou madeira. Participantes: Julio Plaza, Regina Silveira, Claudio Tozzi, Flávio Pons, Cláudio Ferlauto, Guta, Amélia Toledo, Ubirajara Ribeiro, Evandro Carlos Jardim, Fábio M. Leite e Donato Chiarela.

On-Off 2 (1973)

Composta por uma tira de jornal e 8 cartões postais em formato entre 9,5 x 15 cm. Contém trabalhos impressos em off-set com a utilização de carimbo e fotografia. Participantes: Julio Plaza, Regina Silveira, Claudio Tozzi, Amélia Toledo, Evandro Carlos Jardim, Fred Forest, Anésia Pacheco Chaves e Vera Barcellos

On-Off 3 (1974)

Composta por um envelope e 14 folhas em formato A4. Contém trabalhos com a utilização de off-set, fotocópia, carimbo e fotografia. Participantes: Julio Plaza, Regina Silveira, Guta, Amélia Toledo, Arthur Matuck, Fábio M. Leite, Fernando Lemos, Donato Chiarela, Gabriel Borba, Miriam Chiaverini, Anésia Pacheco Chaves, Mário Ishikawa, Gerson Zanini, Roberto Keppler e Ubirajara Ribeiro.

EDGARD BRAGA

Maceió, AL, Brasil, 1897
São Paulo, SP, Brasil, 1985

Tatuagens, 1976

São Paulo: Edições Invenção
27 x 22 x 0,6 cm
Doação Cacilda Teixeira da Costa e Annateresa Fabris

ERTHOS ALBINO DE SOUZA (ED.) E ANTÔNIO RISÉRIO (ED.)

Ubá, MG, Brasil, 1932 · Salvador, BA, Brasil, 2000 / Salvador, BA, 1953

Código 3, 1978

Salvador: Edição dos autores, No 3, Agosto 1978, 25 x 22 x 0,3 cm, 32 p.
Doação Cacilda Teixeira da Costa e Annateresa Fabris

Código 4, 1980

Salvador: Edição dos autores, No 4, Agosto 1980, 25,1 x 22,1 x 0,3 cm, 40 p.
Doação Cacilda Teixeira da Costa e Annateresa Fabris

JULIO PLAZA

Madrid, Espanha, 1938 · São Paulo, SP, Brasil, 2003

TV São Paulo 22/12/70 8,16 p.m., 1972

serigrafia sobre papel
111,7 x 66 cm (52,2 x 61 cm)
Doação artista

R.G.S. Brasil 4/1/71 3,00 p.m., 1972

serigrafia sobre papel
111,7 x 66 cm (52,9 x 61 cm)
Doação artista

São Paulo 21/12/70 6,00 p.m., 1972

serigrafia sobre papel
111,7 x 66 cm (52,9 x 61 cm)
Doação artista

OK. Harris Gallery New York City 4/8/70 11,45 A.M., 1972

serigrafia sobre papel
111,7 x 66 cm (53 x 61 cm)
Doação artista

Action, 1972

serigrafia sobre papel
111,7 x 66 cm (70 x 61 cm)
Doação artista

Ecology, 1972

serigrafia sobre papel
111,7 x 66 cm (61,9 x 61 cm)
Doação artista

Art, 1972

serigrafia sobre papel
111,7 x 66 cm (73,3 x 61 cm)
Doação artista

2 Object, 1972

serigrafia sobre papel
111,7 x 66 cm (67,5 x 61 cm)
Doação artista

In.for.ma.tion, 1972

serigrafia sobre papel
111,7 x 66 cm (70,4 x 60,4 cm)
Doação artista

Co.mu.ni.ca.tion, 1972

serigrafia sobre papel
111,7 x 66 cm (67,8 x 61 cm)
Doação artista

Event, 1972

serigrafia sobre papel
111,7 x 66 cm (62 x 61 cm)
Doação artista

Concept, 1972

serigrafia sobre papel
111,7 x 66 cm (59,5 x 61 cm)
Doação artista

Evolução / Revolução, 1971

fotografia pb sobre papel, 76 x 78 cm
Doação artista

Duchamp vs. Vasarely, 1974

serigrafia sobre papel
94,3 x 66,2 cm (61 x 61,1 cm)
Aquisição MAC USP

F. Léger / Duchamp, 1974

serigrafia sobre papel
94,3 x 66,2 cm (51,1 x 39,1 cm)
Aquisição MAC USP

C.O.I.T.A.D.A. versus S.T.R.I.P., 1977

fotocópia sobre papel
31,3 x 21,5 cm
Doação artista

Arte Burguesa, 1977

fotocópia sobre papel
31,4 x 21,4 cm
Doação artista

Objetos, 1969

São Paulo: Editora Cesar, 100 exemplares,
42,7 x 31,4 x 7,7 cm
Doação artista

Poética-Política, 1977

caneta hidrográfica sobre papel e serigrafia sobre papel vegetal encadernados em wire-o plástico
32,3 x 24 x 0,7 cm
Doação artista

Poética-Política, 1977

caneta hidrográfica sobre papel e serigrafia sobre papel vegetal encadernados em wire-o plástico,
24 x 32,2 x 0,7 cm
Doação artista

Sem título, 1974

fotografia p/b sobre papel, 6 fotografias cada uma nas dimensões de
29,2 x 39,9 cm
Doação artista

Sem título, 1973/74

letra-set, carimbo, fita adesiva, negativo e palito de fósforo sobre papel, 8 pranchas, cada uma nas dimensões de 32,3 x 23,9 cm
Doação artista

Ideograma I, c. 1977

serigrafia sobre papel, 61 x 48,5 cm
Doação artista

Ideograma 2, c. 1977

serigrafia sobre papel, 61 x 48,5 cm
Doação artista

Signspaces, 1967/69

Porto Rico: Edição do autor, 20,3 x 20,8 x 0,6 cm, 52 p.
Doação Cacilda Teixeira da Costa e Annateresa Fabris

Poética Política, 1969/77

São Paulo: Edições S.T.R.I.P., 22,3 x 15,2 x 0,6 cm, 48 p.
Doação Cacilda Teixeira da Costa e Annateresa Fabris

I Ching Change, 1978

São Paulo: Edições STRIP, 31,1 x 22,2 x 0,3 cm, 32 p.
Doação Cacilda Teixeira da Costa e Annateresa Fabris

Antifotografias, 1971/73

fotografia p/b sobre papel, 11 fotografias cada uma nas dimensões de 29,2 x 25 cm
Doação artista

Luzazul, 1981

super 8, som, cor, 9 min 40 s, (digitalizado)
Doação artista

Câmara Obscura, 1977

vídeo 1/2", som, pb, 4 min 6 s (digitalizado)
Doação artista

Descanso 3', 1978

vídeo 1/2", som, pb, 3 min 31 s (digitalizado)
Doação artista

Sem título (Fragmentos de vídeo), c.1977

vídeo 1/2", som, pb, 45 s (digitalizado)
Doação artista

Use seu Museu, 1987

vídeo, 8 min 65 (digitalizado)
Doação artista

JULIO PLAZA E AUGUSTO DE CAMPOS

Madrid, Espanha, 1938 - São Paulo, SP, Brasil, 2003
São Paulo, SP, Brasil, 1931

Reduchamp, 1976

São Paulo: Edições S.T.R.I.P., 1000 exemplares 17,5 x 17,3 x 0,7 cm, 66 p.
Doação Cacilda Teixeira da Costa e Annateresa Fabris

Caixa Preta, 1975

São Paulo: Edições Invenção, 1000 exemplares, 30,5 x 23,5 x 2 cm
Doação Cacilda Teixeira da Costa e Annateresa Fabris

Poemobiles, 1974

São Paulo: Edição dos autores, 1000 exemplares
21 x 16 x 4,7 cm
Doação Cacilda Teixeira da Costa e Annateresa Fabris

JULIO PLAZA E REGINA SILVEIRA

Madrid, Espanha, 1938 - São Paulo, SP, Brasil, 2003 / São Paulo, SP, Brasil, 1931

Técnica do Pincel 1, 1974

Série Didática (Edições On/Off)
serigrafia em cores e nanquim sobre papel, 94,6 x 66,4 cm
Doação artistas

Técnica do Pincel 2, 1974

Série Didática (Edições On/Off)
serigrafia em cores e nanquim sobre papel, 94,7 x 66,4 cm
Doação artistas

Técnica do Pincel 3, 1974

Série Didática (Edições On/Off)
serigrafia em cores e nanquim sobre papel, 94,6 x 66,4 cm
Doação artistas

Técnica do Pincel 4, 1974

Série Didática (Edições On/Off)
serigrafia em cores e nanquim sobre papel, 94,6 x 66,4 cm
Doação artistas

Técnica do Pincel 5, 1974

Série Didática (Edições On/Off)
serigrafia em cores e nanquim sobre papel, 94,6 x 66,4 cm
Doação artistas

JULIO PLAZA (ED.) E RÉGIS BONVICINO (ED.)

Madrid, Espanha, 1938 - São Paulo, SP, Brasil, 2003 / São Paulo, SP, Brasil, 1955

Qorpo Estranho 2: Criação Intersemiótica, 1976

São Paulo: Edição dos autores, No 2, Setembro/Dezembro 1976, 23,9 x 17,3 x 0,2 cm, 40 p.
Doação Cacilda Teixeira da Costa e Annateresa Fabris

Corpo Extranho 3, 1982

São Paulo: Editora Alternativa, No 3, Janeiro/Junho 1982, 20,1 x 11 x 1,8 cm, 192 p.
Doação Cacilda Teixeira da Costa e Annateresa Fabris

JULIO PLAZA (ED.), PEDRO TAVARES DE LIMA (ED.) E RÉGIS BONVICINO (ED.)

Madrid, Espanha, 1938 - São Paulo, SP, Brasil, 2003 / / São Paulo, SP, Brasil, 1955

Qorpo Estranho 1: Revista de Criação Intersemiótica, 1976

São Paulo: Edição dos autores, No 1, Maio/Agosto 1976, 27,1 x 22 x 0,3 cm, 38 p.
Doação Cacilda Teixeira da Costa e Annateresa Fabris

OMAR KHOURI (ORG.) E PAULO MIRANDA (ORG.)

Pirajú, São Paulo, Brasil, 1948
Pirajú, São Paulo, Brasil, 1950

Arteria 2, 1976

Pirajú: Nomuque Edições, N° 2, 39 x 24,1 cm
carimbo e off set sobre papel e plástico
Doação artistas

YOKO ONO
Tóquio, Japão, 1933

Do Grapefruit, 1981

São Paulo: Régis Bonvicino (Ed.) e Mônica Costa (Ed.), 14,9 x 15 x 0,4 cm, 80 p.
Doação Cacilda Teixeira da Costa e Annateresa Fabris

UNIVERSIDADE
DE SÃO PAULO

Reitor: João Grandino Rodas
Vice-Reitor: Hélio
Nogueira Cruz
Vice-Reitor Ex. Adm.: Antonio
Roque Dechen
Vice-Reitor Executivo de
Relações Internacionais:
Aluisio Augusto
Cotrim Segurado
Pró-Reitora de Grad.:
Telma Maria Tenório Zorn
Pró-Reitor de Pós-
Graduação:
Arlindo Philippi Jr.
Pró-Reitor Adjunto de
Pesquisa: Belmira Bueno
Pró-Reitora de Cultura e Ext.
Univ.: Maria Arminda do
N. Arruda
Secretário Geral:
Rubens Beçak

MUSEU DE ARTE
CONTEMPORÂNEA

CONSELHO DELIBERATIVO

Ana Magalhães; Carmen
Aranha; Cristina Freire;
Eduardo Morettin; Eugênia
Vilhena; Georgia Kyriakakis;
Helouise Costa; Katia
Canton; Tadeu Chiarelli;
Vera Filinto

DIRETORIA

Diretor: Tadeu Chiarelli
Vice-diretora: Cristina Freire
Assessoras: Helouise Costa;
Ana Maria Farinha
Secretárias: Ana Lucia
Siqueira; Mônica Nave

DIV. DE PESQUISA EM ARTE
– TEORIA E CRÍTICA

Chefia: Helouise Costa
Suplente de Chefia: Ana
Magalhães
Secretárias: Andréa Pacheco;
Sara Vieira Valbon
Docentes e Pesquisa:
Cristina Freire; Helouise
Costa; Ana Magalhães

DIVISÃO TÉCNICO-
CIENTÍFICA DE ACERVO

Chefia: Paulo Roberto
A. Barbosa
Suplente de Chefia:
Rejane Elias
Secretária: Maria
Aparecida Bernardo
Documentação: Cristina
Cabral; Fernando Piola;
Marília Bovo Lopes

Arquivo: Silvana Karpinski
Cons. e Restauro Papel:
Rejane Elias; Renata Casatti
Apoio: Aparecida
Lima Caetano

Cons. e Restauro Pintura e
Escultura: Ariane Lavezzo;
Márcia Barbosa
Apoio: Rozinete Silva

Técnicos de Museu: Fábio
Ramos; Mauro Silveira

DIV. TÉCNICO-CIENTÍFICA
DE EDUCAÇÃO E ARTE

Chefia: Evandro Nicolau
Suplente de Chefia: Andréa
Amaral Biella

Docentes e Pesquisa:
Carmen Aranha;

Katia Canton
Secretárias: Carla Augusto;
Miriã Martins

Educadores: Andréa Amaral
Biella; Evandro Nicolau;
Maria Angela S. Francoio;
Renata Sant'Anna;
Sylvio Coutinho
Esp. em Pesquisa de Apoio
em Museu: Sílvia M. Meira
Apoio: Luciana de Deus

SERV. DE BIBLIOTECA E
DOCUMENTAÇÃO LOURIVAL
GOMES MACHADO

Chefia: Lauci B. Quintana
Documentação Bibliográfica:
Anderson Tobita; Josenalda
Teles; Vera Filinto

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ADMINISTRATIVA

Chefia: Nilta Miglioli
Secretária: Regina Pavão
Contador Chefe: Francisco
I. Ribeiro Filho

Contador: Silvio Corado
Chefia MAC Ibirapuera:
Júlio J. Agostinho

Secretária MAC Ibirapuera:
Sueli Dias

Almoxarifado e Patrimônio:
Lucio Benedito da Silva

Compras: Eugênia Vilhena;
Nair Araújo; Waldireny
F. Medeiros

Pessoal: Marcelo Ludovici;
Nilza Araújo

Protocolo, Expediente
e Arquivo: Cira Pedra;

Maria dos Remédios do
Nascimento; Maria Sales;
Simone Gomes

Tesouraria: Rory
Willian Pimentel;
Rosineide de Assis

Copa: Amarina Ribeiro;
Regina de Lima Frosino

Loja: Liduína do Carmo
Áudiovisual:
Maurício da Silva

Manutenção: André Tomaz;
Luiz Antonio Ayres;
Ricardo Caetano

Transportes: José Eduardo
da Silva; Anderson Stevanin;
Jarbas Rodrigues Lopes

Vigilância Chefia:
Marcos de Oliveira

Vigias: Acácio da Cruz;
Affonso Pinheiro; Alcides
da Silva; Antoniel da Silva;
Antonio C. de Almeida;

Antonio Dias; Antonio
Marques; Carlos da Silva;
Clóvis Bomfim; Custódia
Teixeira; Edson Martins;
Elza Alves; Emílio Menezes;
Geraldo Ferreira; José de
Campos; Laércio Barbosa;
Luís C. de Oliveira; Luiz
A. Macedo; Marcos
Prado; Marcos Aurélio de
Montagner; Osvaldo dos S.
Maria; Raimundo de Souza;
Renato Ferreira; Renato
Firmino; Vicente Pereira;
Vitor Paulino

IMPrensa e Divulgação
Jornalista: Sergio Miranda
Equipe: Beatriz Berto;
Carla Carmo

SEÇÃO TÉCNICA DE
INFORMÁTICA
Chefia: Teodoro
Mendes Neto

Equipe: Roseli Guimarães;
Marilda Giavarov

SECRETARIA ACADÊMICA
Analista Acadêmico: Águida
F. V. Mantegna

Técnico Acadêmico: Paulo
Marquezini

Técnico Acadêmico
(PGEHA): Joana D'Arc
Ramos S. Figueiredo

PROJETOS ESPECIAIS E
PRODUÇÃO DE
EXPOSIÇÕES

Chefia: Ana Maria Farinha
Produtoras Executivas:
Alecsandra M. Oliveira;
Beatriz Cavalcanti;
Claudia Assir

Editora de Arte e Projeto
Gráfico: Elaine Maziero
Editoria Eletrônica:
Roseli Guimarães

Realização

JULIO PLAZA INDÚSTRIA POÉTICA

De 09 de novembro de 2013 a 05 de março de 2017
Curadoria: Cristina Freire

GEACC - Grupo de Estudos de Arte Conceitual e Conceitualismos no Museu
Assistentes de Curadoria: Heloisa Lousada e Eduardo Akio
Projeto Expográfico: Gabriel Borba

MAC USP • NOVA SEDE • www.mac.usp.br
Avenida Pedro Álvares Cabral, 1301 • Ibirapuera • São Paulo/SP
CEP: 04094-901 • Tel.: (011) 3091 3039
Terça das 10 às 21 horas, quarta a domingo das 10 às 18 horas
Segunda-feira fechado • Entrada Gratuita

Obra Capa: Julio Plaza, Sem título, 1974
Crédito de Registro Fotográfico das Imagens: Fernando Piola,
Juan Guerra e Rômulo Fialdini

Apoio: AAMAC - Associação de Amigos do Museu de Arte Contemporânea
Agradecimentos: Roberta Matarazzo, Omar Kouri, Regina Silveira, Paulo Miranda, Inês
Raphaelian e Escola de Comunicações e Artes - ECA USP

